

A ABORDAGEM AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM ARAUCÁRIA – PARANÁ – BRASIL

DANIEL JOSÉ GONÇALVES PINTO
RUA ARY BARROSO, 1383
BOA VISTA CEP 82560-370
CURITIBA, PARANÁ, BRASIL
daniel.jdani@bol.com.br

FRANCISCO MENDONÇA
RUA SETE DE ABRIL 1280 AP 14 ALTO DA XV
80040-120 CURITIBA/PR BRASIL
Chico@ufpr.br

O município de Araucária está situado na RMC - Região Metropolitana de Curitiba, esta a capital do Estado do Paraná, na região sul do Brasil. Possui, segundo o censo de 2000 (IBGE), aproximadamente 104 mil habitantes, sendo um município altamente industrializado, com alto PIB, como ilustra o quadro abaixo. O nome da cidade é devido a grande quantidade de *araucária augustifolia* (pinheiro do Paraná) que predominavam na paisagem da região, e cujo desmatamento é notório em todo o estado e na Região Sul do país de modo geral.

PIB E PIB per capita anual

INDICADOR	ANO				Crescimento 97-98(%)	Crescimento 98-99(%)
	1996	1997	1998	1999 (previsão)		
PIB (R\$)	2.763.721.315	2.727.321.555	3.006.116.690	5.390.106.150	10,22	79,30
População	78.339	81.060	82.059	84.007	1,23	2,37
PIB per Capita (R\$)	32.279	33.646	36.634	64.162	8,9	75,14

Fonte: COMEC/02 - IPARDES/02

(WWW.ARAUCARIA.PR.GOV.BR)

Em Araucária, o atual sistema de educação adotado pela Secretaria Municipal de Educação é baseado na pedagogia histórico-crítica, que se fundamenta no materialismo histórico (SAVIANI, 1991). A rede de escolas do município em questão atendeu até 2006 o Ensino Fundamental de 1ª a 8ª séries, bem como a Educação Infantil (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional numero 9.394/96), esta não sendo obrigatória. A rede municipal é composta

de aproximadamente 45 escolas de Ensino Fundamental e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI).

A Geografia no contexto dos Parâmetros Curriculares Nacionais é uma área de conhecimento comprometida em tornar o mundo compreensível para os alunos, explicável e passível de transformações; assume, assim, grande relevância dentro dos PCNs, em sua meta de buscar um ensino para a conquista da cidadania brasileira, com prioridade para as questões sociais. Segundo os PCNs, “...o estudo da Geografia proporciona aos alunos a possibilidade de compreenderem sua própria posição no conjunto de interações entre sociedade e natureza.” (PCN - Geografia, 1998, p.26).

O ensino superior e a pesquisa em Geografia, no Brasil, só se institucionalizaram após a Revolução de Trinta (1930), quando a burguesia e a classe média urbana passaram a ter maior influência sobre o Estado, enfraquecendo o poder da burguesia agrária exportadora. Fortemente influenciada pela geografia francesa, a geografia brasileira tanto no ensino superior quanto nos demais níveis de ensino, pautou-se por uma característica fortemente positivista na qual a descrição das paisagens prevaleceu até meados da segunda metade do século XX. (KAERCHER, 1999, 2001)

No Brasil, a renovação do ensino da Geografia ganhou impulso muito recentemente, com o abrandamento da ditadura militar, instaurada pelo golpe militar de 1964 e encerrada, oficialmente, em 1985. O Congresso Nacional de Geógrafos constitui um marco importante de ruptura com o ensino tradicional, realizado em 1978, em Fortaleza, ainda durante o período ditatorial. Ali, fez-se veemente crítica à Geografia tradicional e despolitizada. Reinicia-se naquele período a busca da redemocratização da sociedade e da escola e, por conseguinte da própria Geografia. (KAERCHER, 1999, 2001)

Segundo o Currículo Básico do Estado do Paraná, em relação ao ensino de Geografia “... ao desenvolver os conteúdos, o professor trabalhará no sentido de constatar que a sociedade modificará o espaço em que vive provocando transformações na natureza. Ao desenvolver reflexões, deverá também mostrar quais transformações que a natureza sofreu e qual o aproveitamento que a sociedade faz dela... para responder as perguntas próprias da Geografia, é preciso compreender e interpretar a realidade social, econômica, política, cultural e ambiental

do espaço de forma integrada” (SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Currículo Básico do Estado**, Curitiba: SEED, 1993.)

Segundo as Diretrizes Municipais de Ensino do município de Araucária, os objetivos do ensino de Geografia para a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos propõem que os educandos identifiquem e avaliem as ações humanas na sociedade e as conseqüências em diferentes espaços e tempos para possibilitar a participação propositiva e reativa nas questões sócio-ambientais dos locais, no que compreende o papel da sociedade na construção do território, lugar e composição das paisagens. (PREFEITURA DE ARAUCÁRIA. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Municipais de Educação: Geografia**, Araucária: SMED, 2004.)

Em Araucária, com o objetivo de promover a qualidade do ensino implantou-se um sistema/programa especial de atividades; este programa estabelece a realização periódica de reuniões entre os professores da rede de ensino, o planejamento das atividades didáticas e a formação continuada; há um coordenador para cada área do conhecimento, que por sua vez tem um assessor pedagógico convidado das Universidades locais. Nesse sistema cada dia da semana uma área de conhecimento se reúne para planejar suas atividades, por exemplo, na terça-feira todos os professores de Geografia e Matemática de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental reúnem-se, em separado, refletindo e debatendo sobre sua prática e planejando atividades, ou o coordenador de Geografia atua junto aos professores, por meio de cursos e ou debates – palestras, eventualmente ainda o assessor participa ministrando cursos, palestras, sugerindo novos temas para debate ou trabalhos de campo.

No ano de 2006, foram debatidos temas como: práticas em sala de aula; troca de experiências pedagógicas; trabalho interdisciplinar envolvendo Geografia e Matemática e novas tecnologias; palestra com o assessor pedagógico da área de Geografia relativa à geopolítica brasileira na atualidade e os cenários futuros; as séries iniciais e o livro didático; prática e ensino da Geografia; a mudança que deve ocorrer a partir de 2007, que acrescenta mais uma série ao Ensino Fundamental, este passando a ser composto de nove anos; entre outros temas.

Aproveitando a experiência no ensino de Geografia em desenvolvimento na cidade de Araucária foi feito um estudo introdutório, a partir de um diagnóstico da realidade do ensino de geografia física e meio ambiente naquela cidade, que constitui o cerne deste texto. A abordagem

desenvolvida procurou focalizar os principais problemas do ensino desta disciplina sob a ótica dos professores, pois que o currículo de ensino que vigora a partir dos anos 90 dá pouca ênfase à natureza, à geografia física e à questão ambiental na Geografia. Todavia, as mudanças globais e a sociedade em geral demandam, cada vez mais, o conhecimento e a contribuição dos geógrafos para o equacionamento dos problemas sócio-ambientais dos tempos atuais e futuros.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Para o presente trabalho foi realizada uma pesquisa sobre o ensino de Geografia em Araucária, no Estado do Paraná e nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Brasil. Optou-se por uma abordagem metodológica que se utilizou dos princípios da pesquisa qualitativa de natureza interpretativa (ANDRÉ, 1995), sem deixar de recorrer à pesquisa bibliográfica e a alguns procedimentos da pesquisa quantitativa. Segundo LÜCKE & ANDRÉ (1986, p. 12), a pesquisa qualitativa apresenta cinco características: “*tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento*”; trabalha com dados descritivos; tem seu foco de atenção no processo mais que no produto; dá importância ao significado expresso pelos participantes quanto aos temas abordados; por último, a análise dos dados procura ser contextualizada, utilizando-se do processo indutivo.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado aberto. Ou seja, um questionário com questões onde os participantes respondiam de forma dissertativa. A opção por esse modelo de questionário baseou-se na necessidade de se obter do informante subjetividade nas respostas, no que se refere à visão que ele tem do ensino de Geografia em Araucária, bem como na avaliação de sua prática e busca de soluções para os eventuais problemas levantados.

O universo desta pesquisa restringiu-se ao professor de Geografia da rede pública municipal de Araucária. Há na rede pública de ensino de Araucária trinta professores de Geografia, atuando no Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries), nos períodos matutino, vespertino e noturno. Foram distribuídos questionários a todos os professores de Geografia da rede, sendo que o retorno dos questionários ficou em 30%, ou seja, nove professores retornaram o instrumento ao coordenador. É importante mencionar que todos os professores de Geografia da rede possuem formação superior/universitária na área de Geografia, sendo que muitos (mais de 90%) possuem pós-graduação (especialização e mestrado).

O instrumento entregue aos professores para a coleta de dados privilegiou as seguintes questões:

- 1 - Como você vê os aspectos da natureza dentro do ensino de Geografia?
- 2 – Como é a abordagem ambiental no ensino de Geografia?
- 3 – Que problemas são encontrados no ensino de Geografia Física?
- 4 – Que soluções você indicaria para a melhoria do ensino da Geografia Física em Geografia?
- 5 – Outros comentários.

NATUREZA, GEOGRAFIA FÍSICA E MEIO AMBIENTE NO ENSINO EM ARAUCÁRIA

Nos tempos atuais, a educação é fundamental para a compreensão do processo de globalização e das mudanças globais, bem como para se proceder a mudança de postura em relação às questões ambientais no mundo, particularmente no Brasil e América Latina. No Brasil, a recentíssima Lei 11.274/2006 alterou o Ensino Fundamental de oito para nove anos. Neste contexto questiona-se: Como fica o ensino de Geografia nas escolas do Paraná, em Araucária? Como fica a questão ambiental? E a qualidade na educação?

Essas indagações são freqüentes nos assessoramentos realizados com os professores de Araucária, onde na sua maioria existe o consenso por parte dos professores de que:

- É necessária uma reformulação nos conteúdos programáticos de Geografia para que se possa cumprir o que estabelece a referida lei;
- É importante um maior enfoque ambiental geográfico, pois o município é altamente industrializado, com freqüentes e graves processos de poluição hídrica e atmosférica, bem como outros problemas ligados à questão ambiental, tais como: desmatamento, moradias irregulares, poluição dos rios, a má qualidade de vida do homem no espaço geográfico em que vive;
- É fundamental enfatizar a questão ambiental no ensino de Geografia, como proposto nas Diretrizes Municipais de Ensino para que os professores melhorem sua prática em sala de aula, em todos os níveis escolares.

Com relação à abordagem da natureza, da geografia física e do meio ambiente na cidade de Araucária o levantamento realizado revelou que:

01 – Há consenso entre os professores de que os aspectos da natureza são de extrema importância para o ensino de Geografia e que ela interfere diretamente no estudo da Geografia Humana. Ela é fundamental para a formação de cidadãos conscientes aptos a decidir e a atuar na realidade sócio-ambiental de modo comprometido com a vida, com o bem estar de cada um e da sociedade local e global.

02 – A abordagem ambiental em Araucária, no ensino de Geografia, trabalha no sentido de conscientizar os educandos sobre a importância de viver em lugar saudável, onde a natureza é respeitada, enfatizando que o ser humano é parte integrante da natureza e depende dela. Daí a necessidade de se conhecer, valorizar, e preservar a natureza e o meio ambiente, entendendo os seus mecanismos de transformação e reciclagem e de como as ações do ser humano podem comprometer a vida em nosso planeta.

03 – Dentre os problemas encontrados no ensino da Geografia Física em Araucária está à falta de laboratórios, as poucas aulas de campo, a baixa cota de ônibus para transporte dos alunos para o trabalho de campo, tão necessário para o desenvolvimento dos temas ambientais, pois, em geral, os alunos têm dificuldade de abstração.

04 – Dentre as soluções apresentadas para uma melhor abordagem ambiental estão: cursos para o trabalho com essa temática; disponibilização de mais ônibus para o trabalho ambiental de campo; projetos contra-turno (em turno contrário ao que o aluno estuda), voltados às técnicas de coleta dados relativos à geografia física; atualização das bibliotecas com livros fundamentais e recentes, bem com condizentes com faixa etária dos educandos; criação de um laboratório com instrumentos e aparelhos específicos para o estudo do intemperismo, simulação da escala reduzida, projeção, etc.

05 – Em tempos de globalização, há consenso entre os profissionais da área de Geografia de Araucária, que existe a necessidade de maior aprofundamento da abordagem ambiental com vistas à melhora do espaço geográfico local, fomentando mudanças positivas até atingir a esfera nacional e planetária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, M. C. de. **Geografia, ciência da sociedade**: uma introdução à análise do pensamento geográfico, São Paulo: Atlas, 1987.
- BRASIL. LEI DE DIRETRIZES E BASES Nº. 9.394/96. Brasília: MEC, 1996.
- KAERCHER, N. A. **Desafios e utopias no ensino de geografia**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999, 2001.
- LÜCKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MENDONÇA, F.; KOZEL, S. (ORGS). **Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea**, Curitiba: Ed. da UFPR, 2004.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: GEOGRAFIA 5ª A 8ª SÉRIES, Brasília: MEC/SEF, 1998.
- PREFEITURA DE ARAUCÁRIA. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Municipais de Educação**: Geografia, Araucária: SMED, 2004.
- SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica** – primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Currículo Básico do Estado**, Curitiba: SEED, 1993.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Geografia**: ensino médio (Livro Didático Público), Curitiba: SEED, 2006.
- WWW.ARAUCARIA.PR.GOV.BR (visitado em 05/01/ 2007)